

Ingresso nas universidades estaduais: Prova Paraná Mais acontecerá nos dias 12 e 13

03/11/2025

Educação

A agora caloura do curso de Medicina da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Ana Luiza Comim Henrique foi uma das aprovadas na primeira edição do Aprova Paraná Universidades, que destina 20% das vagas nas sete instituições de ensino superior pertencentes ao Governo do Paraná para alunos da rede estadual de ensino. O acesso ao Aprova Paraná Universidades se dá a partir dos resultados que estudantes do Ensino Médio obtiverem na Prova Paraná Mais, que neste ano acontece na próxima semana, nos dias 12 e 13 de novembro.

“Quando eu soube de mais essa forma de entrar na universidade pública, corri atrás. Me dediquei ao máximo aos estudos para não perder a chance de entrar no concorrido curso de Medicina e aqui estou”, comemora.

Para participar do programa, viabilizado por meio de uma parceria entre a Secretaria Estadual da Educação (Seed) e a Secretaria Estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), estudantes das 3^{as} e 4^{as} séries do Ensino Médio de escolas estaduais precisam fazer a Prova Paraná Mais na próxima semana, não poderão zerar na redação e, como a prova é classificatória, quanto maior a nota obtida mais chance terão de escolher o curso superior de sua preferência.

- **[Alunos da rede estadual mostram projetos na Feira Científica Paraná Faz Ciência](#)**

Após fazer a prova, os alunos devem ficar atentos ao site www.aprova.pr.gov.br para obter os resultados, previstos para o dia 19 de janeiro de 2026. O próximo passo será aguardar o período de inscrições, que ocorrerá em seguida, quando os candidatos poderão acessar o sistema desenvolvido pela Seed para concorrer em até duas opções de cursos nas universidades participantes. Para o ano que vem, serão 3.757 vagas. 39 a mais que em 2025 e que estão distribuídas em 440 cursos de nível superior.

Após a Prova Paraná Mais, devem ficar atentos ao site

<https://aprova.pr.gov.br/> para verificar os resultados, previstos para o dia 19

de janeiro de 2026. O próximo passo será aguardar o período de inscrições nos vestibulares, que ocorrerá em seguida, quando os candidatos poderão acessar o sistema desenvolvido pela Seed-PR para concorrer em até duas opções de cursos nas universidades participantes. Para o ano que vem, serão 3.757 vagas, 39 a mais que em 2025, que estão distribuídas em 440 cursos de nível superior.

Em 2025, cerca de 30 mil estudantes da rede pública disputaram as 3.718 vagas ofertadas nas universidades estaduais de Londrina (UEL), do Paraná (Unespar), de Maringá (UEM), de Ponta Grossa (UEPG), do Oeste do Paraná (Unioeste), do Centro-Oeste (Unicentro) e do Norte do Paraná (UENP). Os cinco cursos mais procurados foram Administração (2.230), Direito (1.996), Medicina (1.602), Pedagogia (1.515) e Ciências Contábeis (1.377).

Segundo o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, o Aprova Paraná Universidades simboliza um marco na educação do Estado. “O programa representa um avanço histórico no acesso ao ensino superior, porque é mais uma garantia que o Governo dá aos nossos alunos de estudar na universidade pública de qualidade com igualdade de oportunidades a todos, já que eles concorrem com estudantes de escolas públicas”, assegura.

Para o diretor de Educação da Seed-PR, Anderfabio Oliveira, o programa é mais uma forma de democratizar a educação. “Além de oferecer vagas em universidades estaduais do Paraná para estudantes da rede estadual, visando democratizar o acesso ao ensino superior, as provas são aplicadas na escola, facilitando a adesão dos alunos e superando barreiras como distância e até inseguranças”, observa.

As universidades estaduais do Paraná conquistam com frequência destaque em rankings nacionais e internacionais, como explica o secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Nelson Bona. “As universidades estaduais têm sua excelência comprovada por diversos levantamentos, e com o Aprova Paraná Universidades os jovens da rede pública têm mais uma oportunidade de acesso a essas instituições para buscar uma formação acadêmica e profissional de qualidade”, afirma.

- **Estado reforça fiscalização de obras e serviços de engenharia em escolas estaduais**

GRUPO DE ESTUDOS – Após o bom número de adesões alcançado em 2024/2025, a expectativa do Governo do Estado é de uma edição ainda mais expressiva este ano, embora a Prova Paraná Mais seja facultativa.

No Colégio Cívico-Militar Senador Manoel Alencar Guimarães, em Curitiba, um grupo de alunos da 2ª série e também da 3ª série do Ensino Médio costuma se reunir às sextas-feiras, fora do horário das aulas, para reforçar o conteúdo da Prova Paraná Mais e também se prepararem para o vestibular. Neste ano, eles participarão do vestibular como “treineiros”.

Isadora de Faria, de 17 anos, faz parte da turma, mas só esse período não basta para ela. De olho em uma vaga no curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, chega a estudar até quatro horas por dia para a Prova Paraná Mais. “Tenho usado a plataforma Enem Paraná, tanto pelo site como pelo aplicativo. Tem sido ótimo, aulas são muito didáticas e é gratuito para os alunos da rede pública”, argumenta.

O grupo conta, ainda, com o auxílio de professores de recomposição da aprendizagem para revisar os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, o que, de acordo com Isadora, fez toda a diferença. “Eles tiram nossas dúvidas. Tem sido muito bom”, complementa.

- **Com usinas fotovoltaicas, economia na conta de luz já chega a R\$ 430 mil nas escolas**

Na escola pública desde sempre, Isadora escolheu o curso de Jornalismo, porque se identifica com a área da comunicação. Ela e os colegas não se cansam de comemorar a parceria das universidades estaduais com a rede pública de Educação.

“Eu acredito no poder da educação e sei que essa parceria vai abrir portas para muitos alunos que sonham em ter uma graduação e desfrutar do ensino proporcionado por essas universidades estaduais. E eu quero ser um deles. Estar lá e completar o ensino superior, que é um sonho para mim. Eu desejo e me dedico todos os dias para isso”, afirma Isadora.